UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - **CONSEPE**



Secretaria dos Órgãos Colegiados Superiores (Socs) Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas (63) 3229-4067 | (63) 3229-4238 | consepe@uft.edu.br

RESOLUÇÃO Nº 16, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2020

Dispõe sobre a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia, Câmpus de Araguaína, criação aprovada pela Resolução Consepe nº 06/2011.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão extraordinária no dia 08 de dezembro de 2020, via *web*conferência, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1° Aprovar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia, Câmpus de Araguaína, criação aprovada pela Resolução Consepe nº 06/2011, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

Art. 2° Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.002575/2020-86.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO Reitor



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM GEOGRAFIA, CÂMPUS DE ARAGUAÍNA (ATUALIZAÇÃO 2020).

Anexo da Resolução nº 16/2020 — Consepe Aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 08 de dezembro de 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS** PRÓ-REITORIA DE **PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO** CÂMPUS DE **ARAGUAÍNA**



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GEOGRAFIA

Aprovado pelo Colegiado do curso de Geografia em 26 de maio de 2020

(De acordo com a Resolução nº 10/2018 – Consepe)

Araguaína- TO 2020

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GEOGRAFIA

Título: ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA

Prof. Dr. ELISEU PEREIRA DE BRITO

Coordenador

Universidade Federal do Tocantins Campus de Araguaína Curso de Geografia

eliseubrito@uft.edu.br

Dados da proposta:

Área do conhecimento: Ciências Humanas, Geografia

Nível do curso: Especialização Tem graduação na área: Sim

Dados do coordenador:

CPF: 898845311-53

Nome: Eliseu Pereira de Brito E-mail: eliseubrito@uft.edu.br

Dados da Instituição: Universidade Federal do Tocantins

Cep: 77.848.824

Logradouro: Rua Uxiramas

Bairro: Setor Cimba **Município**: Araguaína **Url:** www.uft.edu.br

E-mail: Telefone:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS CÂMPUS DE ARAGUAÍNA COORDENAÇÃO DO CURSO DE GEOGRAFIA



Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaina/TO (63) 3416-5620 | www.uft.edu.br.uft/geografia-araguaina | geograg@uft.edu.br

CERTIDÃO DE ATA Nº 04/2020

Certifico que o Colegiado do curso de Licenciatura em Geografia do Câmpus de Araguaína, durante sua quarta reunião ordinária, realizada via web conferência, no dia 26 de maio de 2020, APROVOU o projeto do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Geografia, sob a coordenação do docente Eliseu Pereira de Brito matricula funcional nº 1716875.

Araguaína, 08 de junho de 2020

ROBERTO ANTERO DA SILVA Coordenador do Curso de Geografia Portaria Nº 634/2019

Roberto Antero da Silva Contendo do Curso de Geografia Porteria Nº 634/2019 UFT - Campus de Araguaina

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
NOME DO CAMPUS	6
JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO AO NÍVEL DE ESP	PECIALIZAÇÃO 6
HISTÓRICO DO CURSO	7
OBJETIVOS	9
Objetivo Geral	9
Objetivos Específicos	9
PÚBLICO ALVO	9
NÚMERO DE ALUNOS	10
CERTIFICAÇÃO	10
CONCEPÇÃO DO CURSO	10
COORDENAÇÃO	11
Currículo Lattes:	11
CARGA HORÁRIA/TURNO	12
PERÍODO E PERIODICIDADE (Período de duração do curso):	12
Turno:	12
Investimento:	12
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	13
DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM	13
EMENTAS	13
NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS	19
DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	19
EMENTAS:	19
Bibliografia Básica:	20
Metodologia:	21
Bibliografia Básica:	21
PLANEJAMENTO AMBIENTAL	
ENSINO DE GEOGRAFIAEMENTAS:	
CORPO DOCENTE	34
METODOLOGIA E INFRAESTRUTURA DO CURSO	39
INTERDISCIPLINARIDADE	43
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	44
INFRAESTRUTURA FÍSICA	44

QUADRO DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA:	44
CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	46
DAS INSCRIÇÕES:	46
DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO	46
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO PRELIMINAR	46
PROCESSO DE SELEÇÃO	47
ORGANIZAÇÃO DO CURSO	48
SISTEMA DE AVALIAÇÃO	49
CONTROLE DE FREQUÊNCIA	49
TRABALHO DE MONOGRAFIA	50
DA AUTO-AVALIAÇÃO	52
DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS	53
ANEXOS	39

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- a. Curso: Pós Graduação Lato Sensu em Geografia
- b. Área de concentração: O curso tem três áreas de concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano, Ensino de Geografia e Planejamento Ambiental.
- c. Forma de oferta do curso: Semipresencial 50% presencial e 50% à distância.
- d. Funcionamento do Curso: O curso estará dividido em dois núcleos: (a) o núcleo das disciplinas do tronco comum composta por cinco disciplinas, obrigatório a todos os alunos; e (b) o núcleo das disciplinas específicas composto por quatro disciplinas. O aluno após a conclusão do núcleo das disciplinas do tronco comum optará por apenas uma área de concentração que pode ser em: Desenvolvimento Regional e Urbano, Ensino de Geografia ou Planejamento Ambiental conforme abaixo:

NÚCLEO COMUM (Disciplinas)

- 1. Metodologia do Trabalho Científico e Projeto
- 2. Epistemologia do pensamento geográfico
- 3. Metodologia do Ensino Superior

PLANEJAMENTO AMBIENTAL (Disciplinas)

- 1. Planejamento e Avaliação de Impacto Ambiental
- 2. Uso e Gestão dos Recursos Hídricos
- 3. População e Meio Ambiente
- 4. Análise da dinâmica da paisagem amazônica

ENSINO DE GEGRAFIA (Disciplinas)

- 1. Fundamentos do Ensino de Geografia
- 2. Geotecnologia e o ensino de Geografia
- 3. Geografia escolar no contexto regional: currículo, recursos e práticas didático pedagógicas
- 4. Educação e cultura

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO (Disciplinas)

- 1. Agricultura e a questão agraria no Brasil
- 2. Políticas públicas e planejamento urbano
- 3. Abordagem das cidades e do urbano na Amazônia Legal
- 4. Região e desenvolvimento na Amazônia

6

e. Só poderá abrir uma turma para uma das áreas de concentração obedecendo

a quantidade mínima de 15 alunos. Em caso de turma com número inferior a

30 alunos no núcleo comum, poderá abrir uma turma com até 10 alunos nas

áreas de concentração.

NOME DO CAMPUS

Campus: Campus Universitário de Araguaína – Unidade CIMBA.

Curso que está vinculado: Geografia.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO AO NÍVEL DE **ESPECIALIZAÇÃO**

O mundo tem se transformado em relações estruturais diferenciadas a nível

espacial. Para dar conta da complexidade imposta pelas novas organizações espaciais, a

geografia tem norteado suas análises em torno das questões regionais, ambientais, urbanas,

culturais e agrárias entre outras. Assim, percebemos um mundo com a presença dos novos

sistemas técnicos, unidos a uma densidade de sistemas informacionais concentrados em

determinadas áreas e escassos em outras. Tais questões envolvem a ciência geográfica, que

por sua vez, tem se preocupado no sentido de compreender e analisar esta complexidade.

Estas mudanças globais nos permitem compreender a funcionalidade do mundo,

reconhecendo o lugar de cada país na divisão internacional do trabalho. A percepção dessa

questão ocorre a partir do processo de aprendizagem, da consciência da época e do espaço

em que vivemos como aborda Santos (1994). Nesse sentido, tem-se observado que, no

momento atual, as transformações do mundo se dão pela reprodução acelerada e

contraditória do espaço que é movida pelo conjunto de ações que o homem disponibiliza

com novas técnicas a cada momento diferenciando os lugares. E esse é um desafio imposto

para o ensino de geografia em uma era em que os alunos estão cada vez mais conectados e

articulados por tecnologias e associações em redes sociais.

A análise da Geografia física brasileira na última década tem se complexificado,

sobretudo em função da ampliação das pesquisas na área da denominada relação sociedade

versus natureza e geografia ambiental, bem como pela consolidação e desenvolvimento em

torno das análises sociais na geografia brasileira. Este crescimento é positivo em todos os

aspectos, e implica em relativo questionamento, no seio da comunidade geográfica, da

produção do conhecimento realizada em Geografia Física básica principalmente, no que diz respeito à pesquisa em geomorfologia, biogeografia e hidrografia. Esse contexto está a exigir uma melhor discussão por parte dos profissionais em geografia.

A reflexão sobre princípios epistemológicos da Geografia e sobre o processo de construção do conhecimento no âmbito da Geografia Escolar tem tido uma ampliação efetiva nas últimas décadas. O avanço do conhecimento nessa área tem se dado, em boa parte, pelas investigações sobre o Ensino de Geografia. E na mesma medida em que o conhecimento avança, os desafios de ensinar estão no mesmo ritmo, enfrentado um modo de relação humana cada vez mais complexo.

Nesse norte, professores ligados ao ensino de Geografia têm produzido teorias e práticas de ensino com o objetivo de construir um aporte e suporte às tarefas sociais cada vez mais complexas que a educação deve cumprir, fornecendo parâmetros para a análise e produção de propostas curriculares, de políticas educacionais, de livros didáticos, de metodologias e de procedimentos empregados no ensino.

Com efeito, tem-se constatado ao longo dos anos que as transformações recentes ocorridas em diferentes análises, quais sejam, o regional e o urbano, o ambiental ou o ensino de geografia no contexto do Estado do Tocantins, e de forma específica na região polarizada por Araguaína tem necessitado de estudos.

Nesse sentido, pode-se afirmar que há uma escassez de estudos que possuam conteúdo e caráter geográficos, o que vale dizer, sócio-espacial ou para o ensino de geografia. Urge então uma nítida necessidade de criar condições para a construção de projetos que contemplem os espaços regional e urbano, o planejamento ambiental e o ensino de geografia nos mais diversos aspectos da vida social, contribuindo e criando condições para a realização de pesquisas que tragam para o debate não apenas, os agentes do capital, mas também o Estado e a sociedade.

HISTÓRICO DO CURSO

O curso de pós-graduação em Geografia na UFT-Araguaína surgiu pela sua importância no contexto regional e pela necessidade em atender à qualificação dos egressos em Geografia da UFT — Campus de Araguaína. A partir das necessidades regionais, o curso de graduação foi reestruturado com a infraestrutura e qualificação do corpo docente, gerando condições básicas necessárias para criar uma pós-graduação em Geografia.

O Curso de Geografia foi criado no ano de 1985, na antiga FACILA, na cidade de Araguaína, com habilitação em Licenciatura Plena, e foi autorizado a funcionar pelo Decreto Presidencial nº 91.507, de 05 de agosto de 1985 (BRASIL, 06. Ago. 1985) e pela Resolução nº 030, de 21 de fevereiro de 1985, do Conselho Estadual de Goiás. O primeiro ano letivo foi iniciado no dia 08 de abril de 1985, em um prédio cedido pela Secretaria de Educação do Estado de Goiás, situado à Rua Humberto de Campos, 508, no Bairro São João, patrimônio doado à FACILA em 1989 e, portanto, a Faculdade passou a funcionar em sede própria (UNITINS. PROPOSTA CURRICULAR UNIFICADA — Licenciatura Plena em Geografia, 2001, p.12). Em 1992, o Curso de Geografia foi reconhecido pela Portaria nº 1.366, de 16 de setembro de 1992, do Conselho Federal de Educação, que reconhece o Curso de Geografia, Licenciatura Plena, ministrado pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Araguaína, mantida pela Autarquia Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Araguaína, com sede na cidade de Araguaína, Estado do Tocantins. (BRASÍLIA. Documenta (381). Set. 1992, p.209).

Em 2003, ocorreu a implantação da Universidade Federal do Tocantins, que permitiu o desenvolvimento do Sistema Integrado de Ensino (SIE), agregando informações e dados sobre os egressos do Curso de Licenciatura em Geografia. Ao longo de 14 anos de atividades, foram diplomados 622 alunos. A partir de 2003, o ingresso no curso foi semestral, com 40 vagas. A média de concluintes por semestre foi de 24 alunos, com algumas oscilações nesses quantitativos em alguns semestres (gráfico 01 – Apêndice II), principalmente em razão de greves, com atraso do calendário acadêmico.

Até 2008, quando esse curso já fora incorporado à UFT, ele funcionou no prédio da Unidade São João pertencente ao governo do Tocantins. No ano de 2009, o Curso de Geografia passou a funcionar na Unidade Cimba e foi contemplado com quatro salas de aula, uma sala para coordenação, quatro gabinetes de professores de 3x3 m e um laboratório equipado com computadores. Em 2013, houve uma reorganização da Unidade, e o Curso de Geografia adquiriu mais três salas para instalar os laboratórios e seus respectivos grupos de pesquisas.

Um dos fatores determinantes para a redução do número de formandos a partir de 2007 foi a exigência do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), em 2003, com a criação da UFT, em substituição ao relatório de estágios. Em números estimados nos 13 anos do curso pela FACILA e UNITINS, houve uma média de formandos de 20/25 alunos por semestre, com números estimados de formandos de 700 alunos desde 1989. Somados aos

concluintes da UFT, totalizam-se 1.300 alunos egressos em Geografia em Araguaína. É importante ressaltar que há diversidade social quanto aos alunos formados pelo curso, dentre os quais há indígenas e quilombolas.

O Curso de Geografia ofereceu, em 2006, 2008 e 2011, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, especialização em Geografia, com 30 vagas em cada edital. Em 2006 e 2008, a ênfase foi em Desenvolvimento Regional. O curso ofertado em 2011 teve ênfase em três linhas: Desenvolvimento Regional, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia. O projeto possuía um núcleo comum, estruturado pelas disciplinas de Metodologia do Ensino Superior, Teoria e Método em Geografia, Metodologia do Trabalho Científico e Projeto, Território e Sociedade, Espaço Geográfico, Redes e Região e Monografia. Concluindo as disciplinas do núcleo comum, foram ofertadas disciplinas específicas dentro das linhas. Na primeira oferta do curso, concluíram 29 alunos; no segundo momento, foram formados 14 alunos; e no terceiro momento, 17 alunos, totalizando 60 especialistas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

 Desenvolver a capacidade de análise em torno de uma temática específica da Geografia, considerando o processo da construção do pensamento geográfico, destinando-se a formação de docentes, pesquisadores para o aperfeiçoamento científico/ profissional.

Objetivos Específicos

- Proporcionar bases estruturais/teóricas/práticas para aperfeiçoar a continuidade da formação acadêmica do profissional de Geografia ou áreas afins;
- Incentivar a pesquisa como processo de formação de pesquisadores valorizando a ciência geográfica em suas dimensões teóricas na análise da construção espacial;
- Proporcionar a valorização da continuidade do docente no processo ensino/aprendizagem em Geografia como elemento para o aperfeiçoamento ou construção de novos saberes.

PÚBLICO ALVO

Graduados em Geografia e áreas afins. A contribuição para os egressos vincula-se na formação e no desenvolvimento de práticas que permitam habilidades de pesquisa e ensino.

- 1. Possuir Graduação em Geografia.
- 2. Possuir Graduação em qualquer área do conhecimento.
- 3. Se comprometer em desenvolver pesquisas em Geografia.
- 4. Ter disponibilidade de dedicar as atividades desenvolvidas pelo curso.

NÚMERO DE ALUNOS

45 alunos

CERTIFICAÇÃO

- > Universidade Federal do Tocantins
- > Título: especialista em Geografia na área escolhida pelo aluno
 - Especialista em Geografia em Desenvolvimento Regional e Urbano.
 - Especialista em Geografia em Planejamento Ambiental.
 - Especialista em Geografia em Ensino de Geografia.

CONCEPÇÃO DO CURSO

A criação do Curso de Pós-Graduação ao nível de Especialização em Geografia surge a partir da necessidade de capacitação dos egressos que terminaram as suas licenciaturas e que desejam a continuidade do tripé ensino/pesquisa/extensão, contribuindo no processo das suas habilidades pedagógicas.

A continuidade no aperfeiçoamento dos profissionais licenciados em Geografia e áreas afins, surge como objetivo maior do curso de Geografia UFT/Araguaína. Neste sentido, esta especialização supre uma demanda pela qualificação dos nossos egressos.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia, com área de concentração em Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia vem contribuir na formação continuada do profissional no próprio contexto do trabalho, referindo-se a prática docente e ao conhecimento teórico e prático da profissão.

11

Este programa vem contemplar novas tendências da geografia caracterizada pela

definição de abordagens de dimensões subjetivas, contextualizada nas transformações

teóricas e metodológicas de interpretar o espaço geográfico, de integrar conteúdos políticos

para a formação do cidadão, superando o questionamento das raízes positivistas do

discurso e da prática que durante muito tempo comandou o discurso geográfico.

Nesse sentido, o curso apresentará uma pluralidade de métodos, contemplando

por seu turno, a área de concentração desta pós-graduação.

COORDENAÇÃO

Nome: Eliseu Pereira de Brito

Titulação: Doutor em Geografia

Experiência Acadêmica profissional: Professor de Ensino superior desde 2009 pela

Universidade Federal do Tocantins-UFT, no curso de Pedagogia e Geografia. Professor DE

Adjunto III da UFT. Coordenou esta pós-graduação de 2011 à 2012.

Currículo Lattes:

Possuí Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins.

É mestre em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados. Doutor em

Geografia pela Universidade Federal de Goiás. Líder do Grupo de Pesquisa GEGATO -

Grupo de Estudos Geográficos da Amazônia e Tocantins e Pesquisador do Núcleo de

Estudos Urbanos, Agrários e Regionais - NURBA/UFT. Pesquisador Externo do

LABOTER/UFG. Desenvolve pesquisa sobre "Território e territorialidades das

comunidades ribeirinhas na Amazônia Legal - Tocantins" e sobre "Identidades Territoriais

e Lugares tocantinenses. Desenvolve leituras no Grupo de Estudo sobre os "lugares" em

Jöel Bonnemaison". Atualmente é Professor Adjunto do Curso de Geografia da

Universidade Federal do Tocantins - Campus de Araguaína. Editor da Revista

Tocantinense de Geografia.

E-mail: eliseubrito@uft.edu.br; pereiradebrito@gmail.com

DA SECRETARIA DO CURSO

A secretaria do curso tem um armário de aço, uma mesa, um computador e pastas para arquivo de documentos. A sala de apoio da pós-graduação está no Bala I, sala 04 do curso de Geografia. As atividades de secretaria estará vinculada a coordenação do curso de Pós-Graduação.

CARGA HORÁRIA/TURNO

O curso terá uma carga horária total de 360 horas, distribuídas nas disciplinas do tronco comum e específicos (áreas de concentração). Cada disciplina terá uma carga horária de 40 h/a onde, 20 horas são atividades presenciais práticas e teóricas e 20 horas de atividades à distancia com atividades desenvolvidas na Plataforma Moodle. E, 180 horas para a elaboração da monografia, não computada na carga horária do curso.

PERÍODO E PERIODICIDADE (Período de duração do curso):

- a) Início: 01 de agosto de 2020.
- b) Término: 01 Agosto de 2021.
- c) Oferta Anual (de acordo com a disponibilidade dos professores)

Turno:

- a) Sábado matutino (4 horas-aula): 08h às 12 h;
- b) Sábado vespertino (4 horas-aula): 13h30 às 17h30.

Investimento:

- a) Matrícula gratuita;
- b) 12 mensalidades no valor de R\$ 60,00 (a primeira mensalidade deverá ser paga no ato da matrícula).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DISCIPLINAS DO NÚCLEO COMUM

Disciplina	Carga	Início	Professor	Título	Inst.
	Horária				
Metodologia da	40 h/a	13/03/2021	Jean Carlos	Doutor	UFT
Pesquisa em			Rodrigues		
Geografia					
Epistemologia do	40 h/a	10/04/2021	Marcelo Venancio	Doutor	UFT
Pensamento					
Geográfico					
Metodologia do	40 h/a	08/05/2021	Pedro Albeirice	Doutor	UFT
Ensino Superior			Rocha		
Território e	40 h/a	05/06/2021	Elias da Silva	Doutor	UFT
Sociedade					
Categoria em	40 h/a	07/08/2021	Jean Carlos	Doutor	UFT
Geografia			Rodrigues		
TOTAL	200 h/a				
Elaboração de	180 h/a	07/08/2021	Eliseu Pereira de	Doutor	UFT
Monografia			Brito		

EMENTAS

Disciplina 01: Metodologia da pesquisa em Geografia

Professor: Dr. Jean Carlos Rodrigues

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

O conhecimento científico. Tipos de normas técnicas. A elaboração do trabalho científico. Conceitos e estruturação de uma pesquisa em geografia: as variáveis envolvidas, as técnicas de coleta de dados e o projeto de pesquisa em geografia. Introdução ao uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos, elaboração do projeto de pesquisa, práticas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas Ciências Naturais e Sociais:** pesquisa qualitativa e quantitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

LUNA, Sérgio Vasconcelos. **Planejamento de Pesquisa:** uma introdução. São Paulo:EDUC,1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**, 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber** – Metodologia científica: Fundamentos e técnicas. 6ªed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed**. São Paulo: Atlas, 1996.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber:** manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

OLIVEIRA, Paulo Salles (Org.). Metodologia das Ciências humanas. São Paulo:

Hucitec/UNESP, 1998.

Disciplina 02: Epistemologia em Geografia

Professor: Dr. Marcelo Venancio

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 40 Carga Horaria Prática: 00

Ementa:

História do pensamento geográfico: da Geografia Moderna à Geografia Decolonial. Epistemologia das ciências e geografia. As teorias decoloniais na Geografia e o Estudo do contexto latino-americano e amazônico. O papel da Geografia no século XXI e os temas de estudo.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, leitura e produção de textos, pesquisa em bibliotecas e exibição de filmes. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CRUZ, V. do C.; OLIVEIRA, D. A. (Org.) **Geografia e giro descolonial**: experiências, ideias e horizontes de renovação do pensamento crítico. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2017.

GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

LOWY, M. **Ideologias e ciência social:** elementos para uma análise marxista. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Amazônia:** encruzilhada civilizatória. Rio de Janeiro: Consequencia, 2017.

SOUSA SANTOS, B.; MENESES, M. P. (Org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia Econômica. 12ª ed. São Paulo, Atlas, 1998.

CHISTOFOLETTI, Antônio. Perspectivas da Geografia. São Paulo. Difel, 1981.

CORRÊA, Roberto Lobato. Espaço: Conceito Chave de Geografia. In: CASTRO, I. E. De, GOMES, Paulo César Costa Gomes, CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia:** Conceitos e Temas. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995.

GEORGE, P. Os métodos da Geografia. São Paulo: Difel, 1978.

LANDER, E. (Org.) **A colonialidade do saber:** eurocentrismo e ciências sociais e perspectivas latino-americanas. Tradução de C. W. Porto-Gonçalves. Buenos Aires: Clacso, 2005.

MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1990.

PORTO-GONÇALVES, C. W. De saberes e de territórios: diversidade e emancipação a partir da experiência latino-americana. **GEOgraphia**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFF, Niterói (RJ), ano 8, n. 16, p. 41-55, Jul. 2008. https://doi.org/10.22409/GEOgraphia2006.816.a13521

PORTO-GONÇALVES, C. W. A Geograficidade do social: uma contribuição para o debate metodológico para os estudos de conflitos e movimentos sociais na América Latina. **Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros**: Seção Três Lagoas, Três Lagoas (MS), ano 3, v. 1, n. 3. p. 5-26, maio de 2006 PORTO-GONÇALVES, C. W. A invenção de novas geografias: a natureza e o homem em novos paradigmas. In: SANTOS, M. et al (Org.). **Território, territórios:** ensaios sobre o ordenamento territorial. 3. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2005. p. 375-409. PORTO-GONÇALVES, C. W. Amazônia enquanto acumulação desigual dos tempos: uma contribuição para a ecologia política da região. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, n. 107, p. 63-90, set. 2015. https://doi.org/10.4000/rccs.6018

SANTOS, M. Espaço e método. São Paulo: Hucitec, 1985.

Disciplina 03: Metodologia do Ensino Superior

Professor: Dr. Pedro Albeirice Rocha

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 40 Carga Horaria Prática: 00

Ementa:

Procedimentos de ensino-aprendizagem. Planejamento de Ensino: objetivos educacionais. Seleção e organização de conteúdo. Métodos e técnicas de ensino. Avaliação do ensino-aprendizagem: tipos e instrumentos. Relação professor-aluno.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos.

Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BERBEL, N. Metodologia do Ensino superior. Campinas: Papirus, 1992.

CUNHA. M. I. O Bom Professor e Sua Prática. Campinas: Papirus, 1994.

NÉRICE, Imídeo Giuseppe. **Metodologia do Ensino:** uma introdução. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.

Bibliografia Complementar:

ALVES, R. Estórias de quem gosta de ensinar. 14. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

PEREIRA, A. J. Ensaios Geográficos e Interdisciplinaridade Poética. 2. ed. São Paulo: Ferrari, 2009.

VASCONCELLOS. C. S. **Planejamento:** Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico. 14. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

Disciplina 04: Território e Sociedade

Professor: Dr. Elias da Silva

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Os conceitos básicos de território, a sociedade na base da apropriação territorial; o Brasil no contexto da apropriação e produção territorial capitalista; o território como base da luta política no exercício da cidadania; possibilidades locais de abordagem no âmbito do território e sociedade.

Metodologia

Aulas expositivas e dialogadas, seminários, leitura e produção de textos, aula a campo, pesquisa em bibliotecas e exibição de filmes. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ABREU, Maurício de Almeida. Apropriação do território no Brasil Colonial: In. Castro, Iná Elias de; Gomes, Paulo César Costa; Corrêa, Roberto Lobato (orgs) **Explorações geográfica.** Percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 197-245.

AZEVEDO, Aroldo de. Vilas e cidade do Brasil Colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva). **Terra Livre**, São Paulo, nº 10, p. 23-78, janeiro-julho, 1992.

MARTINS, José de Souza. O Cativeiro da Terra. 4 ed. São Paulo, Hucitec, 1990. 157p.

Bibliografia Complementar:

DAMIANI, Amélia Luisa. Urbanização crítica e situação geográfica a partir da metrópole de São Paulo. In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (orgs) **Geografia de São Paulo**: Representações e crise da Metrópole. São Paulo: Contexto, 2004. p.19-58;

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Território e História no Brasil.** 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.

RATZEL, F. **Geografia.** Organizador: Antonio Carlos Robert Moraes. Coordenador: Florestan Fernandes. São Paulo. Editora Ática S. A. 1990.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

Disciplina 05: Categorias em Geografia

Professor: Dr. Jean Carlos Rodrigues

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Os conceitos e as categorias na pesquisa geográfica. Debate sobre o Território, a Paisagem, a Região e o Lugar na produção do conhecimento geográfico. O território usado na teoria de Milton Santos.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos.

Bibliografia Básica:

CASTRO, Ina Elias de (org). **Geografia**: conceitos e temas. 8ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo; razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

. **Espaço e Método**. São Paulo: Edusp, 2008.

Bibliografia Complementar:

BESSE, Jean-Marc. **Ver a Terra**: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo: Perspectiva, 2006. 108p.

CORRÊA, Roberto Lobato (org). **Trajetórias geográficas.** 7. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014. 302p.

LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 2003.

MARANDOLA JR, Eduardo (org). **Qual o espaço do lugar?** Geografia, epistemologia, fenomenologia. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MOREIRA, Ruy. **Para onde vai o pensamento Geográfico?** Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2008. 191p.

SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo, EDUSP, 2009. 170 p.

NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO

Disciplina	СН	Início	Professor	Titul.	Inst
Agricultura e a	40h/a	04/09/2021	Alberto Pereira Lopes	Doutor	UFT
questão agrária na					
Amazônia Legal					
Políticas Públicas,	40h/a	02/10/2021	Reges Sodré da luz Silva	Mestre	UFT
planejamento Urbano			Dias		
Abordagem das	40h/a	30/10/2021	Roberto Antero da Silva	Doutor	UFT
cidades e do urbano					
na Amazônia Legal					
Região e	40h/a	20/11/2021	Vanessa Lessio Diniz	Doutora	UFT
Desenvolvimento na					
Amazônia Legal					
TOTAL	160 h/a				

EMENTAS:

Disciplina 06: Geografia Agrária na Amazônia

Professor: Dr. Alberto Pereira Lopes

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

A formação da grande e pequena propriedade na Amazônia; As políticas territoriais da frente de expansão e frente pioneira na Amazônia; A produção capitalista e a expropriação do homem no seu ambiente amazônico; os movimentos sociais e conflitos na Amazônia Legal brasileira; A modernização conservadora da agricultura amazonense e a produção familiar; Desenvolvimento e agronegócio na Amazônia; Trabalho escravo contemporâneo na região amazonense.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; Trabalho de campo. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. **Amazônia, Amazônias**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

MOREIRA, Ruy. **Mudar para manter exatamente igual:** os ciclos espaciais de acumulação: o espaço total: formação do espaço agrário. Rio de Janeiro: consequência, 2018.

PICOLI, Fiorelo. **O capital e a devastação na Amazônia**. São Paulo: Expressão Popular, 2006.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Bertha Kolffmann. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

FABRINI, João Edimilson; DJORNI, Roos Conflitos territoriais entre o campesinato e o agronegócio latifundiário. São Paulo: Outras Expressões, 2014.

FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. **Mundo rural e Geografia**. Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

FERNANDES, Bernardo Mançano (Org.). Campesinato e agronegócio na América Latina: a questão agrária atual. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

FREITAS, Marcílio de. **Amazônia e desenvolvimento sustentável:** um dialogo que todos brasileiros deveriam conhecer. Petrópolis: Vozes, 2004.

MELLO, Neli Aparecida de. Politicas territoriais na Amazônia.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Por uma geografia das territorialidades**: uma concepção multidimensional voltada para cooperação e para o desenvolvimento territorial. 2. Ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2015.

SAUER, Sérgio. **Terra e modernidade**: a reinvenção do campo Brasileiro. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

ZAMBERLAM, Jurandir. **Agroecologia**: caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente. Petrópolis: Vozes, 2012.

Disciplina 07: Políticas Públicas e Planejamento Urbano

Professor: Msc. Reges Sodré da luz Silva Dias

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Planejamento urbano e políticas públicas no neoliberalismo. Planejamento e desenvolvimento sócio-espacial. Reforma urbana e orçamentos participativos. Políticas públicas para habitação, mobilidade e conservação ambiental. Racismo ambiental. Violência, insegurança e políticas de planejamento urbano. Fragmentação e segregação sócio-espacial. Escalas de planejamento. Políticas de planejamento urbano na cidade de Araguaína.

Metodologia:

Aulas expositivas com utilização de alguns recursos visuais (slides, documentário, fotografias, retroprojetores); Leituras, resenha, produção de ensaio; Apresentações e discussões das leituras realizadas, em grupo e/ou individualmente. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ARANTES, Otília. VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: vozes, 2000.

KOWARICK, Lúcio. A espoliação urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **A prisão e ágora:** reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Lei n. 10.257/2001. Institui o Estatuto da Cidade que estabelece diretrizes gerais da política urbana. Brasília, Câmara dos Deputados, 2001.

BRASIL. **Lei n. 13.089/2015**. Institui o Estatuto da Metrópole, altera Lei n. 10.257 de 10 de julho de 2001, e dá outras providências. Brasília, 2015, DOU.

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades brasileiras**: seu controle ou caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil. São Paulo: Sudio Nobel, 1992.

FERNANDES, Ana Cristina; LACERDA, Norma; PONTUAL, Virgínia (Org.). **Desenvolvimento, planejamento e governança:** o debate contemporâneo. Rio de Janeiro: Letra Capital; ANPUR, 2015.

HARVEY, David. **Cidades rebeldes:** do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

LIMONAD, Ester; CASTRO, Edna Ramos (Org.). **Um novo planejamento para um novo Brasil?** Rio de Janeiro: Letra Capital, 2014.

ROLNIK, Raquel. Planejamento Urbano nos anos 90: Novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, Luiz César Queiroz; SANTOS, Orlando dos (Org). **Globalização Fragmentação e Reforma Urbana:** O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1994.

SEIXAS, João. **A cidade na encruzilhada**: repensar a cidade e sua política. Porto: Afrontamento, 2013.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do planejamento urbano no Brasil. In: DÉAK, Csaba; SCHIFFER, Sueli Ramos (Org.). **O processo de urbanização no Brasil**. São Paulo: Fupam; Edusp, 2010.

PRONI, Marcelo Weishaupt; FAUSTINO, Raphael Brito. Avanços e limites da política de desenvolvimento urbano no Brasil (2001-2014). **Planejamento e Políticas Públicas**, n. 46,

p. 181-215, Brasília, IPEA, 2015.

Disciplina 08: Abordagem das cidades e do urbano na Amazônia Legal

Professor: Dr. Roberto Antero da Silva

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

EMENTA:

Abordagens teóricas sobre a cidade, o urbano e a urbanização. Estrutura, processo, função e forma das cidades. Dinâmica socioespacial, produção do espaço intra-urbano e organização interna das cidades. Desigualdades e fragmentação socioespacial nas cidades. Características e tendências recente da urbanização brasileira. Formação socioespacial e rede urbana na Amazônia. A cidade e o urbano na Amazônia: enfoque nas cidades médias e pequenas.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; Trabalho de campo. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BECKER, B. Amazônia. São Paulo, Ática, 1990.

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2008.

SANTOS, M.; SILVEIRA, Maria. Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 11 ed. Rio de Janeiro: Record, 2008.

SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira. 5 ed. São Paulo: Edusp, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, T. A., SERRA, R. V.; SANTOS, D.P. **Pobreza nas cidades médias brasileiras**. In: ANDRADE, T. A., SERRA, R. V. (orgs.). Cidades médias brasileiras. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

BECKER, Bertha. Amazônia: mudanças estruturais e urbanização. In: GONÇALVES, M. F. et. al. (org.). **Regiões e cidades, cidades nas regiões**: o desafio urbano-regional. São Paulo: UNESP, 2003. p.651-656.

BECKER, Bertha. **Amazônia:** Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro, Garamond, 2009.

BECKER, Bertha. **A urbe amazônida**: a floresta e a cidade. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.

CARLOS, Ana. Fani. Alessadri. A (RE) Produção do Espaço Urbano. São Paulo: Edusp, 1994

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006. Tradução de Arlene Caetano.

CORRÊA, R. L. **Trajetórias Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. 5 ed. São Paulo: Centauro, 2001.Belo Horizonte: UFMG,2001.

RIBEIRO, M.A. A complexidade da rede urbana amazônica: três dimensões de análise. 1998. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.

SANTOS, Milton **Espaço e Método**. São Paulo: Edusp, 2008.

SPOSITO, M. E. Cidades médias: espaços em transição. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

TRINDADE JR, S.C. Diferenciação territorial e urbanodiversidade: elementos para pensar uma agenda urbana em nível nacional In: **CIDADES** (Revista cientifica) v.7, n.12, junho de 2010.

Disciplina 09: Região e Desenvolvimento na Amazônia Legal

Professora: Dra. Vanessa Lessio Diniz

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 25 Carga Horaria Prática: 15

Ementa:

O contexto mundial e a atualidade do conceito de região inserido na globalização. A configuração do mundo atual em diferentes escalas geográficas a partir das relações de poder que se estabelecem nos processos econômicos, políticos e culturais. A inserção da região da Amazônia Legal no cenário mundial. O Estado, as políticas públicas e a regionalização do espaço de fronteira agrícola: processos sócio-econômicos do passado e do presente. A questão do desenvolvimento regional a partir do MATOPIBA.

Metodologia:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; trabalho de campo. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ALVES, V. E.L. (Org.) Modernização e regionalização nos cerrados do Centro-Norte do Brasil: Oeste da Bahia, Sul do Maranhão e do Piauí e Leste de Tocantins. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2015.

ANDRADE, Manuel Correia de **Geografia:**Ciências das Sociedade .2 ed. São Paulo: Altas,1992.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1998.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo:** globalização e meio técnico, científico informacional. São Paulo Hucitec, 1998.

Bibliografia Complementar:

BECKER, Bertha K. **Geopolítica da Amazônia:** a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996

BEZZI, Mere Lourdes. **Uma** (**Re**) visão Historiográfica – da Gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: editoraufsm, 2004.

CASTRO, I. E. de: GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs). **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1995.

LACOSTE, Yves. **A geografia** – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Tradução de Maria Cecília França. Campina: Papirus, 1988.

PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Disciplina	Início	СН	Professor	Títul.	Inst.
Avaliação de Impactos	04/09/2021	40h/a	Marivaldo Cavalcante	Doutor	UFT
Socioambientais			da Silva		
Uso e Gestão dos	02/10/2021	40h/a	Eliseu Pereira de	Doutor	UFT
Recursos Hídricos			Brito		
População e Meio	30/10/2021	40h/a	Airton Sieben	Doutor	UFT
Ambiente			Delismar Palmeiras	Mestre	UFT
			Costa		
Análise da Dinâmica da	20/11/2021	40h/a	Luciano da Silva	Doutor	UFT
Paisagem na Amazônia			Guedes		
TOTAL		160 h/a			

EMENTAS

Disciplina 06: Planejamento e Avaliação de Impacto Ambiental

Professor: Dr. Marivaldo Cavalcante da Silva

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Conceito e Objetivos de Avaliação de Impacto Ambiental, Conceito, Etapas e Fases do Planejamento Ambiental. Diagnóstico do Meio Físico, Biológico, Socioeconômico, Análise Sistêmica, Legislação Ambiental.

Metodologia:

O desenvolvimento do conteúdo conterá com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BELTRAME, A V. Diagnóstico do Meio Físico em Bacias Hidrográficas.

Florianópolis: Editora UFSC, 1994.

BERTALANFFY, L. Von **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.

CHRISTOFOLETTI, A. **Análise de Sistemas em Geografia.** São Paulo: Editora Hucitec Edusp, 1979.

Bibliografia Complementar:

DREW, D. **Processos Interativos Homem- Meio Ambiente.** Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente. **Diretrizes de Pesquisa Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental.** IBAMA. Brasília, 1994.

IRUSTA, J. B. Curso de Avaliação de Impacto Ambiental. Natal, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). 2000.

SOTCHAVA, V. B. **Por Uma Teoria de Classificação de Geossistemas da Vida Terrestre.** Biogeografia, 14, IGEO/USP, São Paulo, 1978.

Disciplina 08: Uso e Gestão dos Recursos Hídricos

Professora. Dr. Eliseu Pereira de Brito

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 35 Carga Horaria Prática: 5

Ementa:

Agentes e processos de interferência ambiental; degradação ambiental; legislação ambiental; estudos de impacto ambiental; estrutura e propriedades físico-químicas da água; constituintes iônicos principais e secundários; ciclo hidrológico; distribuição da água no planeta; água subterrânea; propriedades físicas dos aquíferos; áreas de recarga; principais usos das águas subterrâneas; contaminação das águas subterrâneas; vulnerabilidade de aquíferos; qualidade das águas subterrâneas.

Metodologia:

O desenvolvimento do conteúdo conterá com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CRISTOVÃO, D.A. Padrões bacteriológicos. In: **Água, qualidade, padrões de potabilidade e poluição**. São Paulo: CETESB, 1974. p. 57-119.

.FOSTER, S.S.D. e HIRATA, R.C.A. (1988). **Groundwater polution risk evaluation:** the metodology using available data. Lima: CEPIS/PAHO/WHO; 78 p.

.HOGAN, D.J. e VIEIRA, P.F. (Org.). **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável.** 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

Bibliografia Complementar:

GUNTHER, W. M. R. Área contaminada por disposição inadequada de resíduos industriais de galvanoplastia. In: **Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, 20°, Anais...; 10 a 14 maio 1999; Rio de Janeiro (RJ). Rio de Janeiro: ABES. 1999. CD-ROOM.

FETTER, C. W. Applied hydrogeology. Second edition. Merril Publishing. Columbus,

1988.

- . REBOUÇAS, A.C. Águas subterrâneas. In: REBOUÇAS, A.C. et al (Org.). **Águas** doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. 2 ° ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 702 p.
- . . HIRATA, R. Recursos Hídricos. In: TEIXEIRA, W. et al (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo. Editora Oficina de textos, 2002, 558.

Disciplina 08: População e meio ambiente

Professor: Dr. Airton Sieben e Ms. Delismar Palmeira Costa

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

A população e a dinâmica ambiental. As transformações do espaço decorrentes da atuação populacional nos aspectos: econômico, político e ambiental. O espaço "natural tocantinense". As migrações e as transformações ambientais. Os grandes projetos dentro da mudança ambiental tocantinense.

Metodologia:

A disciplina será ministrada com aulas expositivas, leituras e interpretação de textos. Uso de tecnologias áudio-visual e aula à campo. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

ARAB-OGLI, E. A. et alii. **Teoria da População.** Trad. Manuel José Milhares Pinto. Moscovo: Edições Progresso, 1987.

DREW, D. **Processos Interativos Homem- Meio Ambiente.** Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente.** 4º Ed. São Paulo, Contexto. 1993.

Bibliografia Complementar:

GOMES, E. SIEBEN, A. e PEREIRA FILHO W. Caracterização dos Materiais da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no bairro Camobi/Santa maria/RS. Ciência e Natura/ Universidade Federal de Santa Maria. Volume 26, n° 1. Santa Maria, 2004.

JACQUARD, A. **A Explosão Demográfica.** Trad. Paulo Herculano Marques Gouveia. Àtica. São Paulo, 1998.

MARTINS, G. **População, Meio Ambiente e Desenvolvimento:** verdades e contradições. 5° ed. São Paulo: Unicamp.

SANTOS, J. L. F., LEVY, M. S. F. e SZMRECSÁNYI, T. Dinâmica da População:

teoria, métodos e técnicas de análise. Organizadores: SANTOS, J. L. F., LEVY, M. S. F. e SZMRECSÁNYI, T. São Paulo, T. A. Queiroz, 1980.

Disciplina 09: Análise da dinâmica da paisagem na Amazônia

Professor: Dr. Luciano da Silva Guedes

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Evolução do conceito de paisagem. A paisagem como uma categoria de análise para a geografia. Abordagem sistêmica no estudo da paisagem. Transformações na paisagem da Amazônia brasileira.

Metodologia:

O desenvolvimento do conteúdo conterá com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BERTRAND, G. **Paisagem e Geografia Física Global**: esboço metodológico. São Paulo, IGEOG-USP, 27p., 1971. (Caderno de Ciências da Terra, 13).

PASSOS, M. M. Para que serve o GTP (Geosistema – Território – Paisagem)? **Revista Geográfica de América Central**, Número Especial EGAL, 2011- Costa Rica - II Semestre 2011. pp. 1-19

SANTOS, M. **A natureza do espaço – Técnica e tempo**. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996

Bibliografia Complementar:

DREW, D. **Processos Interativos Homem- Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

SCHUBER, E. S. M. Neodesenvolvimentismo, reestruturação urbana e cidades médias na Amazônia: o exemplo de Itaituba na sub-região do Tapajós. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. 384p.

TOURINHO, H. L. Z. **Estrutura urbana de cidades médias amazônicas**: análise considerando a articulação das escalas interurbana e intraurbana. Tese (Doutorado) — Universidade Federal de Pernambuco, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano, 2011. 576p.

TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro. SUPREN. 1977, 97p

ENSINO DE GEOGRAFIA

Disciplina	Início	СН	Professor	Titul.	Inst.
Fundamentos e	04/09/2021	40h/a	Thayssllorranny Batista	Mestre	UFT
Metodologia do Ensino			Reinaldo		
de Geografia			Alisson Almeida dos		
			Santos		
Geotecnologias e o	02/10/2021	40h/a	Vinicius Gomes de Aguiar	Doutor	UFT
Ensino de Geografia			Kênia Gonçalves Costa	Doutora	UFT
Geografia escolar no	30/10/2021	40h	Antônia Márcia Duarte	Doutora	UFT
contexto regional: currículo, recursos e práticas didático -			Queiroz		
pedagógicas			Vanessa Lessio Diniz	Doutora	
Educação e Cultura	20/11/2021	40h/a		Doutor	UFT
			Jean Carlos Rodrigues		
TOTAL	Período	160			
		h/a			

EMENTAS:

Disciplina 06: Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia

Professora: MSc. Suzete Costa Souza

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 40 Carga Horaria Prática: 00

Ementa:

Ciência Geográfica e Ensino de Geografia. Categorias, Conceitos e Conteúdos Geográficos: Escolha e Organização. A Geografia Escolar e Acadêmica: Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais. Ensino e Pesquisa: Refletindo Sobre a Formação Profissional em Geografia. A Educação Docente: Repensando as suas Práticas e Linguagens.

Metodologia:

A disciplina será ensinada mediante aulas expositivas e dialogadas com explicações, leituras e interpretações de textos que envolvem a temática. Assim como a promoção de debates, seminários de pesquisa e atividades práticas. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação geográfica:** teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia:** escola e construção de conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Orgs.). **Geografia em perspectiva.** São Paulo: Contexto, 2002.

Bibliografia complementar:

CASTROGIOVANNI, Antonio C. (et al). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. Porto Alegre: AGB/local, 1998.

KOZEL, Salete. **Didática de Geografia:** o espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996. (Conteúdo e Metodologia).

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T (Orgs.). **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado.** São Paulo: Contexto, 2007.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa (Orgs). **Um pouco do mundo cabe nas mãos:** geografizando em educação o local e o global. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

Disciplina 07: Geotecnologias e o ensino de Geografia

Professor: Dr. Vinicius Gomes de Aguiar e Kênia Gonçalves Costa

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Histórico da cartografia e das geotecnologias. O ensino de Cartografia com o Uso das Geotecnologias. Manuseio de instrumentos cartográficos analógicos e digitais. Técnicas de uso, leitura, elaboração e análise de produtos cartográficos. Representações tridimensionais. Fundamentos da Cartografia Temática. Produção de material didático para o ensino de Geografia com o uso das Geotecnologias. Aquisição de habilidades de observação, abstração, correlação, leitura e interpretação, associadas à Cartografia escolar.

Metodologia:

A disciplina será conduzida por meio de aulas expositivas e dialogadas, tanto em sala de aula, quanto em laboratório (Laboratório de Informática, de Cartografia e de Geotecnologia), com base em textos, dados cartográficos e materiais audiovisuais relacionados com a temática da disciplina.

Além disso, pretende-se promover atividades práticas, debates e seminários de pesquisa voltados para o entendimento referente as possibilidades do uso das geotecnologias e da cartografia para o ensino de Geografia.

Os materiais disponibilizados para a disciplina, assim como as atividades avaliativas, serão trabalhados no ambiente Moodle da Universidade Federal do Tocantins. Haverá também a disponibilização de materiais analógicos e atividades presenciais.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin (org.) Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto. 2007.

LE SANN, J. G. (1984) A noção de escala em cartografia. **Revista Geografia e Ensino**. Belo Horizonte. 2(1) p.56-66

SCHAFFER, Neiva et all. **Um globo em suas mãos**. Práticas para a sala de aula. 2ªed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2005.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rosângela D. & PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico**: ensino e representação. São Paulo:Contexto, 1989.

CASTELAR, Sônia (org.). **Educação Geográfica**: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005

DIAS, Luciana F. (2000) **O croqui cartográfico no ensino da Geografia**: ensaio metodológico. São Paulo (Dissertação – Mestrado) Departamento de Geografia, FFLCH, USP.

JOLY, F. (1997) A cartografia. 1ª reimpressão. Campinas: Papirus. 136p.

Disciplina 08: Geografia escolar no contexto regional: currículo, recursos e práticas didático - pedagógicas

Professora: Dr^a. Antônia Márcia Duarte Queiroz; Dr^a. Vanessa Lessio Diniz

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 20 Carga Horaria Prática: 20

Ementa:

O Currículo nas políticas educacionais do Brasil. O Livro Didático em meio a ideologias, representações e como elemento da cultura escolar. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Educação especial e inclusiva. As tecnologias de informação e comunicação. A teoria e a prática no ensino de Geografia e os pressupostos do contexto regional no norte do Brasil.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogadas; Estudos dirigidos por meio de análise de documentos curriculares e livros didáticos; Leitura, seminários e produção de texto científico. Aulas em Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Programa Nacional do Livro didático.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 1 de março 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. BNCC. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em outubro de 2018.

CARVALHO, N. Como avaliar um livro didático. São Paulo: Thonsom Pioneira, 1998.

CASTELLS, M. **A galáxia da internet:** reflexões sobre a internet, os negócios e a sociedade / Manuel Castells; tradução Maria Luiza X. de A. Borges; revisão Paulo Vaz. – Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

CASTROGIOVANNI, A. C. Et al (Org.). **Geografia em sala de aula:** práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 2003.

MASSEY, Doreen. **Pelo espaço:** uma nova política da espacialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

GOODSON, I. F. Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, T. T. **Documentos de Identidade:** Uma Introdução às Teorias de Currículo. 3° Edição. Editora Autêntica. 2010.

Bibliografia Complementar:

CHARTIER, R. A aventura do livro didático: do leitor ao navegador. Tradução de R. Moraes. São Paulo: EDUNESP, 1999.

FARIA, A. L. G. de. A Ideologia no Livro didático. São Paulo: Cortez, 2007.

PASSINI, E. Y. **Prática de Ensino e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

SPÓSITO, M. E. B. As diferentes propostas curriculares e os livros didáticos. In:

PONTSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. de. (Org.). **Geografia em perspectiva**: ensino e pesquisa.

Disciplina 09: Educação e Cultura

Professor: Dr. Jean Carlos Rodrigues

Carga Horária Total: 40h Carga Horaria Teórica: 30 Carga Horaria Prática: 10

Ementa:

Concepções de cultura e educação. A filosofia das formas simbólicas e a produção da cultura. Símbolos, signos, significados e linguagem. A arte, a música e a literatura como significados do espaço. A cultura, o ensino e a interdisciplinaridade. As possibilidades de ensinar pela cultura.

Metodologia:

Aulas expositivas e debates.

Bibliografia Básica:

CASSIRER, Ernst. **Ensaio sobre o homem**. Introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LANGER, Susanne K. **Sentimento e Forma**: uma teoria da arte desenvolvida a partir de Filosofia em nova Chave. São Paulo: Perspectiva, 2011.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo; razão e emoção. 4ª ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

Bibliografia Complementar:

CASSIRER, Ernst. A filosofia das formas simbólicas. Primeira parte: a linguagem. São
Paulo: Martins Fontes, 2001.
A filosofia das formas simbólicas . Segunda parte: o pensamento mítico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
A filosofia das formas simbólicas. Terceira parte: fenomenologia do
conhecimento. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
GOMBRICH, Ernst Hans. Arte e Ilusão: um estudo da psicologia da representação
pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
,
GOMES, Paulo Cesar da Costa. Quadros Geográficos: uma forma de ver, uma forma de
pensar. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.
LANGER, Susanne K. Filosofia em Nova Chave. São Paulo: Perspectiva, 2004.
MADANDOLA I EL I CRATAO I I II D.C. () C. ()
MARANDOLA Jr., Eduardo; GRATAO, Lucia H. Batista (orgs). Geografia e
Literatura : ensaios sobre geograficidade, poética e imaginação. Londrina: Eduel, 2010.

CORPO DOCENTE

INTEGRANTE	E-MAIL	FORMA DE CONTRATAÇÃO	MINI- CURRÍCULO
Airton Sieben	asieben@u ft.edu.br	Não remunerada	Doutor e Pós-doutor em Geografia, pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU, 2012 e 2015, respectivamente). Mestre em Geomática (Engenharia Agrícola), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, 2004). Graduado em Geografia (2002), pela UFSM. Professor da Universidade Federal do Tocantins (UFT), desde o ano de 2004 e professor do Programa de Pós-graduação Mestrado Interdisciplinar em Estudos de Cultura e Território (PPGCuIT), desde 2015. Coordenador do Laboratório de Cartografia e Estudos em Território (LCET), da UFT/Araguaína. Vice coordenador do curso de Geografia. Participa em grupos de pesquisa e consultor de revistas científicas. Tem experiência em Geografia com ênfase em população, território e cartografia. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/2737740889266647
Alberto Pereira Lopes	beto@uft.e du.br	Não remunerada	Possui graduação em Licenciatura Em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba(1991), mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia(2001) e doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo(2009). Atualmente é PROFESSOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, Revisor de periódico da Revista de Geografia Agrária – Campo e território, Revisor de periódico da Revista de Direito da Cidade, Revisor de periódico da Contemporâneos: Revista de Artes e Humanidades (Online), Revisor de periódico da Bioikos e Revisor de periódico da Revista Ciência em Extensão. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Humana. Atuando principalmente nos seguintes temas:Reforma agrária, Espaço geográfico. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9254084807806456
Alisson Almeida dos Santos	f_alissonsa ntos@hot mail.com	Não remunerada	Possui Mestrado em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG) da Universidade Federal do Tocantins, campus de Porto Nacional; Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social pela Universidade Federal do Tocantins (UFT); e, Graduação em Geografia (Licenciatura) pela mesma instituição, campus de Araguaína. Atualmente é Doutorando em Geografia pela Universidade de Brasília - UnB. É membro do Grupo de Estudos Agrários e Direitos Humanos (GEADH/UFT) e do Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários (NURBA/UFT). Tem experiência em Geografia, com ênfase em geografia agrária e cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: território, territorialidade, educação escolar indígena e educação em Direitos
Antônia Márcia Duarte Queiroz	amdq@ma il.uft.edu.b r	Não remunerada	Doutora em Geografia- Bolsista-CAPES pela Universidade Federal de Uberlândia –IGUFU-MG.Tese defendida na área do Ensino de Geografia. Mestre em Desenvolvimento Social pela Universidade Estadual de Montes Claros – PPGDS/UNIMONTES-MG. Graduada em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES-MG. Realização de Estágio Doutoral no Centro Interdisciplinar de Ciencias Sociais – CICS. NOVA, Universidade Nova de Lisboa/Portugal, no período, Agosto de 2014 a Março de 2015. Experiência Profissional: Analista Pedagógica e Docência em Graduação, Pós Graduação, Educação à Distancia e Educação Básica; como professora orientadora do

			ciclo avançado (Pós –Graduação Lato Sensu) do Programa de Formação Continuada – Mídias na Educação, professora na graduação do Departamento de Geociências – UNIMONTES, professora de Metodologia Científica UAB – UNIMONTES; professora de Geografia na Secretária de Estado de Educação de Minas Gerais, Professora de Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS. Professora do Magistério Superior na Universidade Federal do Tocantins-UFT. Produções científicas principalmente nos seguintes temas: Meio Ambiente, Planejamento Urbano. Ensino da Geografia, Extensão Universitária, Redes de Solidariedade, Processos Sócio-Econômicos (Territorialização Regional), Ordenamento Territorial e Ambiental, Epistemologia das Ciências Sociais e Planejamento Sócio – Econômico. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7912274422016214
Delismar Palmeiras Costa	delismarco sta@gmail. com	Não remunerada	Doutorando em Geografia na Universidade Federal de Goiás (2020-2023). Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins (2019). Graduação em Geografia (Licenciatura) pela Universidade Federal do Tocantins (2016). Possui experiência em Geografia Agrária, com ênfase nas questões relacionadas ao campesinato e a sua luta cotidiana na formação social capitalista brasileira. Tem experiência em Geografia da População, sobretudo em relação às temáticas ligadas às migrações camponesas ocasionadas pela construção de usinas hidrelétricas. Pesquisa também em Geografia Econômica, sobretudo os fenômenos ligados ao subdesenvolvimento, a relação da agropecuária com a indústria e o circuito inferior da economia urbana. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1162937601538563
Elias da Silva	esilvageo @mail.uft. edu.br	Não remunerada	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1993), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999), Doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2010). Atualmente exerce a função de coordenador de curso e membro de Conselho de Pesquisa e Extensão - Consepe e professor Adjunto II a Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia humana, território, cidade e rede, Epistemologia da Geografia, ensino de Geografia, complexo agoindustriai ligado à soja no cerrado brasileiro. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1144427559245612
Eliseu Pereira de Brito	eliseubrito @uft.edu.b r	Não remunerada	Possuí Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins. É mestre em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados. Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Goiás. Líder do Grupo de Pesquisa GEGATO - Grupo de Estudos Geográficos da Amazônia e Tocantins e Pesquisador do Núcleo de Estudos Urbanos, Agrários e Regionais - NURBA/UFT. Pesquisador Externo do LABOTER/UFG. Desenvolve pesquisa sobre "Território e territorialidades das comunidades ribeirinhas na Amazônia Legal - Tocantins" e sobre "Identidades Territoriais e Lugares tocantinenses. Desenvolve leituras no Grupo de Estudo sobre os "lugares" em Jöel Bonnemaison". Atualmente é Professor Adjunto do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Araguaína. Editor da Revista Tocantinense de Geografia. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9427367080929062
Kênia Gonçalves Costa	keniacost @mail.uft. edu.br	Não remunerada	Está Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (PPGCult) da Universidade Federal do Tocantins (UFT). É doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2014), onde também se titulou mestra em Geografia (2005), licenciada em Geografia (2007) e Bacharela em Geografia (2002). Além disso sou Técnica em Agrimensura pela Escola Técnica Federal de Goiás (1996). Desde 2014 estou vinculada ao Colegiado de

			Licenciatura em Geografia da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Araguaína nas seguintes atividades: docente, membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e coordenadora do Laboratório de Ensino e Práticas em Geografia (LEPG). Desde 2017 também estou vinculada como docente/orientadora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (PPPGCult) e desde 2018 atuo como pesquisadora do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Práticas e Saberes Agroecológicos (NEUZA). Mantenho ainda vínculo com a Universidade Federal de Goiás (UFG) onde atuei como docente no curso de Licenciatura Intercultural Indígena e sigo como pesquisadora do Laboratório de Estudos de Gênero, Étnico-Raciais e Espacialidades (LaGENTE-IESA-UFG). Tenho experiência na área de Interdisciplinaridades, com ênfase em Geografia, atuando nos seguintes temas: ensino, formação de professores, cartografia, aprendizagens criativas, educação indígena, quilombola, etnias, cultura, identidades e territórios. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/3395795403404222
Jean Carlos	jeancarlos	Não remunerada	Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (2000), mestrado em Geografia pela
Rodrigues	@uft.edu.b		Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003) e doutorado em Geografia pela Universidade Estadual
	r		Paulista Júlio de Mesquita Filho (2008). Atualmente é professor adjunto da Fundação Universidade Federal do
			Tocantins do Curso de Geografia do Campus de Araguaína. Tem experiência de ensino, pesquisa e extensão na área de
			Geografia, com ênfase em Geografia Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, religião, politica e
			espaço de representação. Professor do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território - Mestrado - da
			Universidade Federal do Tocantins. Membro do Núcleo de Estudos em Espaço e Representação (NEER). Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1183907068711284
Luciano da Silva	lucianogue	Não remunerada	Graduação em Geografia (Bacharelado) pela Universidade Federal da Paraíba (1999), mestrado em Geodinâmica pela
Guedes	des@mail.		Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2002) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de
	uft.edu.br		Uberlândia (UFU). É Professor do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína, e
			do Programa de Pós-Graduação em Demandas Populares e Dinâmicas Regionais (PPGDire). Tem experiência na área
			de Geociências, com ênfase em Geografia Física, atuando principalmente nos seguintes temas: Planejamento
			ambiental, Paisagem e ordenamento territorial, Geotecnologias de mapeamento do uso e ocupação da terra. Endereço
N/ 1 X/ '		NT~ 1	para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/9148805784940137
Marcelo Venancio	venancio@ mail.uft.ed	Não remunerada	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2002), Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2005) e Doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2020). Atualmente
	u.br		é professor do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia, com
	4.01		ênfase em Geografia Humana, atuando principalmente nas seguintes disciplinas, temas de pesquisa e orientações de
			Monografias: Educação Indígena, Geografia Agrária, Metodologia de Pesquisa, Educação, Educação Ambiental,
			Ensino de Geografia. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/0949859046503255
Marivaldo	marivaldoa	Não remunerada	Dr. em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia com trabalho na área de geografia da saúde abordando
Cavalcante da	reia@uft.e		Leishmaniose Visceral. Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Licenciado pela
Silva	du.br		Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Prof. Dr. do curso de Geografia em Araguaína-TO UFT. Prof. no Programa
			de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território. Atua nas áreas relacionadas com a sociedade, natureza e o desenvolvimento, Degradação ambiental, uso e gestão dos recursos hídricos e geografia da saúde. Atualmente
			coordena o curso de geografia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) no
		1	coordena o curso de geografia do Fracionar de Formação de Froiessores da Educação Dásica (FARTOR) no

			campus de Araguaína-TO desde Agosto de 2011. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/1933607389573499
Pedro Albeirice da Rocha	albeirice@ mail.uft.ed u.br	Não remunerada	Licenciado em Letras (Português-Inglês) e em Pedagogia, é Professor Associado da Universidade Federal do Tocantins. Mestre em Literatura Brasileira e Linguística Espanhola. Doutor em Teoria Literária. Leciona, no momento, as disciplinas "Política, Legislação e Organização da Educação Básica" e "Sociologia da Educação" na Universidade Federal do Tocantins, campus de Araguaína. Foi Professor Visitante na University College Dublin (2011) e University of Malta (2013). Atuou em colaboração técnica na Universidade Federal de Santa Catarina (2016-2018). É autor de 24 livros, dentre os quais estão "Leitura, Livro Infantil e Outras Conversas" (artigos), "Histórias do Tocantins e Outras Mais" (contos) e "Morte no Atlântico Sul" (romance). Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpg.br/8499518171591747
Reges Sodré da Luz Silva Dias	regessodre @gmail.co m	Não remunerada	Graduado em Geografia, Licenciatura, pela Universidade Federal do Tocantins (2014). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2016). Doutorando em Geografia pelo IESA/UFG. Desenvolve pesquisa sobre rede urbana, violência urbana, cidades médias e pequenas. É membro do grupo de pesquisa Estudos Geográficos da Amazônia e do Tocantins - GEGATO. Durante a graduação foi bolsista de Iniciação Científica (2011-2013, PIBIC/CNPq) e monitor de Climatologia (2013-2014). Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/2155473636679484
Roberto Antero da Silva	robertoante ro@uft.edu .br	Não remunerada	Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins (UFT) no Campus de Araguaína, curso de Geografia. Possui graduação em Geografia pela Universidade do Tocantins, Mestrado e Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Possui experiência de quinze anos como docente na Educação Básica. Desenvolve estudos e/ou pesquisas com os seguintes temas: Cidade e urbanização, Planejamento urbano e regional, Desigualdades socioespaciais, Cidades médias, Ensino de Geografia e cidadania. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/7119883940178482
Thayssllorranny Batista Reinaldo	thayssuft@gmail.com	Não remunerada	Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína-TO. Membro do grupo de pesquisa GEGATO- Grupo de Estudos Geográficos da Amazônia e do Tocantins. Desenvolve Pesquisa sobre, Território, Fronteira, Migração, Modernização agrícola e cooperativismo. Integrante do projeto de extensão: Carmolândia de ontem e de hoje pelos meandros do espaço/tempo. Tem experiência em monitoria em Geografia Econômica Hidrografia e Estágios. Tem especialização em Educação e Gestão Ambiental, pela Faculdade Rio Sono. Mestre em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins, campus de Porto Nacional. Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará - UFC. Atuou como professor substituta, junto ao colegiado de geografia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína-TO de fevereiro de 2017 a fevereiro de 2018, ministrando as disciplinas de: Geografia Regional do Brasil, Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental, Estágio Supervisionado no Ensino Médio e História da Educação.

Vanessa Lessio	vanessa.di	Não remunerada	Professora do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Tocantins (UFT) - campus Araguaína.			
Diniz	niz@uft.ed		Doutora em Geografia pelo Instituto de Geociências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestra em			
	u.br		Ensino e História de Ciências da Terra pela Unicamp (2014). Possui bacharelado e licenciatura em Geografia pela			
			mesma universidade (2011). Trabalhou na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como professora de			
			Educação Básica II (PEB II) de Geografia entre os anos de 2013 a 2015. Atuou como bolsista CAPES no Programa de			
			Qualificação Docente e Ensino de Língua Portuguesa - PQLP (2014-2015), cooperação internacional em Timor-Leste,			
			atuando principalmente como docente e codocente em disciplinas da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade			
			Nacional Timor Lorosae (UNTL), como docente no curso preparatório para seleção de bolsistas do Ministério da			
			Educação de Timor-Leste e como docente no Centro de Formação Técnica em Comunicação (CEFTEC). Atualmente é			
			integrante do grupo de estudo "Ateliê de Pesquisas e Práticas no Ensino de Geografia" (APEGEO) da Unicamp. Tendo			
			experiência na área de Geografia, com ênfase em Ensino de Geografia, Currículo e Formação de professores, atuando principalmente nos seguintes temas: metodologia do ensino de geografia, estudos culturais e identidade, estágio			
			supervisionado, geotecnologias no ensino, pesquisa-ação colaborativa e pedagogia crítica do lugar. Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/2628259308097357			
Vinicius Gomes	vinicius.ag	Não remunerada	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2006), mestrado em Geotecnia e Construção Civil			
Aguiar	uiar@uft.e		pela Universidade Federal de Goiás (2009) e doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (2015).			
	du.br		Atualmente é docente do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Tocantins, é membro do			
			Neuza - Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saberes e Práticas Agroecológicas - e atua como professor colaborador do			
			Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território (PPGCult). Com experiência em trabalhos envolvendo			
			conflitos ambientais, territoriais, cartografia e comunidades tradicionais. Endereço para acessar este CV:			
			http://lattes.cnpq.br/9820176762513634			

METODOLOGIA E INFRAESTRUTURA DO CURSO

O projeto estará pautado numa investigação qualitativa voltada para a aplicação de procedimentos metodológicos que visa construir caminhos possíveis da pesquisa sobre a geografia. Estes procedimentos serão direcionados a subsidiar novos estudos geográficos e áreas afins para investigação que tenha como alvo o ensino de geografia, o planejamento ambiental e o desenvolvimento urbano e regional.

Os mapas, as cartas topográficas, as imagens de satélite e as fotografias aéreas, bem como o uso de GPS (Global Position System) e computadores tem por finalidade mostrar a distribuição espacial dos fenômenos e, com isso, possibilitar a identificação, a análise e a correlação dos mesmos para posterior diagnósticos e planejamento integrado.

O levantamento de campo, por sua vez, vem reforçar as leituras teóricas, bem como confrontar e contribuir para os estudos realizados em gabinetes, considerando a Geografia uma ciência que se preocupa com análises sócio espaciais bem como as questões os elementos naturais para compreensão do espaço geográfico.

Os recursos audiovisuais (*Data Show*) facilitam a compreensão da linguagem teórica, uma vez que ilustram por meio de imagens/sons as teorias, conceitos, categorias, bem como a quantificação e qualificação dos fenômenos espaciais.

Considerando a relevância da linguagem científica, aborda-se o acervo bibliográfico que utilizar-se-á para a construção do conhecimento científico, bem como a base teórica para as os alunos, contribuindo no seu perfil como pesquisador e na sua formação e atuação nas diferentes linhas de pesquisa das quais participarão.

O curso de Geografia de Araguaína possui infraestrutura adequada para a realização das pesquisas e apoio aos professores voluntários no Campus de Araguaína. O curso dispõe de 05 (cinco) laboratórios equipados para pesquisa de professores e alunos. Todos os laboratórios estão localizados na Unidade Cimba e utilizados pelo curso de Geografia nas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Abaixo está descrito a infraestrutura material e os usos dos laboratórios:

LCET – Laboratório de Cartografia e Estudos do Território:

O objetivo do laboratório é estudar e trabalhar com cartografia, relacionado o uso de mapas com a categoria Território. O laboratório é utilizado para ministrar aulas, atender alunos de graduação, pós graduação, local de estudo, defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, mestrado e oferta de cursos envolvendo programas que trabalham com elaboração de mapas básicos. No local são desenvolvidos projetos de extensão e de pesquisa, atuando vários professores e alunos do curso de Geografia e outros. O LCET tem como equipamentos: mapas, cartas, 40 pranchetas de desenho técnico apara uso de mapas, 3 armários, 4 ares condicionados, pontos de internet, tomadas, 1 mapoteca, 3 mesas de estudo, 2 mesas de professor, 1 mesa para monitores, 1 telefone, 1 impressora/scanner, 1 computador, 1 aparelho wifi, 1 GPS, curvímetros e réguas. O LCET, os materiais e os equipamentos estão disponíveis conforme as necessidades e demandas do curso de Geografia e do campus de Araguaína para os processos de ensino, extensão e pesquisa.

Coordenador: Dr. Airton Sieben.

LEADH - Laboratório de Estudos Agrários e Direitos Humanos

O laboratório de Estudos Agrários e Direitos Humanos criado em agosto de 2016 está relacionado ao Grupo de Pesquisa do CNPq - Grupo de Estudos Agrários de Direitos Humanos - GEADH certificado pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Constituise em um espaço de ensino, pesquisa e extensão, propiciando aos acadêmicos/as ações voltadas para construção de saberes convergentes com o perfil do profissional que se pretende formar no referido curso, conforme consta no Projeto Pedagógico. O objetivo do laboratório de Estudos Agrários e Direitos Humanos é oportunizar aos estudantes a trabalhar a teoria e a prática no universo dos conteúdos trabalhados no curso de Geografia, nas diversas áreas do conhecimento, sobretudo relacionada às linhas de pesquisa do grupo certificado pela instituição. A metodologia: os estudantes do curso de Geografia que fazem parte do LEADH exercem suas atividades de pesquisa para o aprimoramento das aprendizagens, como pesquisa de Projeto de Iniciação científica, TCC- (Trabalho de Conclusão de Curso); O laboratório tem desenvolvido trabalhos de Extensão que envolve os discentes neste universo das aprendizagens. Nesse sentido desenvolvemos o projeto Diagnóstico do trabalho escravo contemporâneo no Brasil: com destaque o Estado do Tocantins – 2008-2016. O objetivo do projeto: Compreender a política de erradicação do trabalho escravo contemporâneo a nível nacional e estadual – o caso do Tocantins, e suas ações para conter o crescimento da mão-de-obra precária e da impunidade da violência, com a participação da comunidade egressa – professores da escola pública e alunos das IES- ITPAC, UFT. Projeto em andamento de extensão: II SEMINÁRIO INTEGRADO GEADH - (Grupo de Estudos Agrários de Direitos Humanos- UFT/Campus Araguaína) e CPT (Comissão Pastoral da Terra): Os movimentos sociais e a expropriação camponesa para a expansão do território do agronegócio: conflitos e resistência. O objetivo do projeto: Compreender a questão agrária no Brasil e especificamente no Estado do Tocantins a partir da concentração fundiária e do resultado de manifestações dos movimentos sociais em defesa do acesso a terra, do acesso a água e do acesso ao trabalho; O II seminário integrado entre o Grupo de Estudos Agrários e Direitos Humanos (GEADH) e a Comissão Pastoral da Terra (CPT) é resultado dos trabalhos realizados entre o Grupo de estudo com a entidade, seja nos trabalhos acadêmicos e na luta da barbárie no campo. O primeiro seminário foi realizado durante a Semana social da terra e das águas Pe. Josimo neste discutimos o Caderno de conflito 2015 apresentando dados concretos com discussões bastante propositivas para a comunidade acadêmica. Dos equipamentos: o laboratório está equipado com 03 mesas, sendo uma pequena e 05 cadeiras, 02 armários, além de materiais bibliográficos como: livros, teses, dissertações, TCC etc. Os materiais bibliográficos expostos no Laboratório oportunizam ao estudante exercitar a pesquisa nas diferentes subáreas da geografia humana, além de constituir em um espaço de realização de projetos de extensão e outras atividades desenvolvidas que facilitam a aprendizagem.

Coordenador: Dr. Alberto Pereira Lopes

LABGEO – Laboratório de Geografia

O LABGEO tem como objetivo atender à comunidade docente e discente do Curso de Geografia na realização de atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação que demandem recursos de cartografia digital, geoprocessamento e atividades voltadas ao ensino de Geografia, promovidos pelo curso de Geografia. Trata-se de um ambiente multidisciplinar, pois atende toda a demanda do curso de Geografia, bem como outros cursos do campus, entre eles Biologia e História. O apoio técnico e administrativo do LABGEO é formado por um coordenador, um funcionário técnico administrativo, encarregado da manutenção de hardware e software, além de estagiários e/ou monitores com objetivo de auxiliar nas atividades internas do laboratório.

O Laboratório dispõe de 25 computadores interligados a rede de internet, com softwares livres de geoprocessamento e o pacote Office do Windows instalados; 02 mesas

42

escrivaninhas; 01 ramal telefônico; mapoteca contendo 20 imagens do satélite Landsat 5

(níveis de cinza) e uma imagem de satélite landsat 5 colorida do município de Araguaína

impressos; 02 aparelhos de GPS Garmim Etrex. Atualmente o laboratório conta com

quatro estagiários.

Coordenador: Dr. Luciano da Silva Guedes

LABGESOL - Laboratório Geologia, Geomorfologia e Solos

O LABGESOL tem como objetivo atender à comunidade docente e discente do Curso de

Geografia na realização de atividades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação que

demandem recursos de Geologia, Geomorfologia, Hidrografia e Solos, e atividades

voltadas ao ensino e de Geografia promovido pelo Curso de Geografia. O Apoio Técnico e

Administrativo do LABGESOL é formado por um coordenador, um estagiário ou monitor,

encarregado da manutenção dos materiais e equipamentos, além de pesquisadores, com o

objetivo de auxiliar nas atividades inerentes ao ensino, pesquisa e extensão do laboratório.

Os projetos desenvolvidos enquadram-se na área de solos artificiais e depósitos

tecnogênicos, monitoramento de bacias hidrográficas e análise e dinâmica das paisagens. A

infraestrutura do laboratório é composta por: estrutura de mesa em forma de U, com balção

de granito para experiências; 06 lupas ópticas (marca); 06 microscópios (marca); 12

estereoscópios (marcas); 04 aparelhos de GPS Garmim Hcx; Kits de análise de pH da

água; Biblioteca com 50 livros e relatórios técnicos; Mapoteca; Coleção de rochas e fósseis

(200 tipos); 01 Impressora Epson A3; 01 Impressora HP F4000; 02 computadores de mesa;

04 mesas de escritório para alunos/estagiários; 01 Datashow Epson.

Coordenador: Dr. Carlos Augusto Machado

Laboratório de Ensino e Prática em Geografia (LEPG)

O Laboratório de Ensino e Prática em Geografia (LEPG) foi criado no âmbito das

demandas dos laboratórios do Curso de Geografía, tendo como maior demanda suprir

lacunas no ensino de Geografia referentes à parte didático-pedagógica, especialmente

legadas à facilitação da linguagem em áreas como cartografia e ensino. Portanto, tem como

objetivo promover práticas que venham ao encontro da qualidade e inovação do ensino de

Geografia, ênfase maior do curso de Geografia/UFT/Araguaína. No cotidiano das

atividades, estas são produzidas por meio de metodologias variadas, como reuniões de

leituras e discussões de textos, encontros entre orientadores(as) e orientandos(as), procurando a visão integrada de conhecimentos que, mesmo indiretos ao ensino, fomentam a base maior do conhecimento, mas sempre oportunizando verificar a relação com a educação e as humanidades; na confecção de maquetes e oficinas envolvendo os(as) bolsistas(as) nas várias modalidades (remunerada e voluntária). No laboratório desenvolvem-se as ações referentes aos programas institucionais como: monitorias de disciplinas e indígena; iniciação à docência (PIBID) e extensão. Quanto aos equipamentos disponibilizados no laboratório, este dispõe de: 02 mesas circulares de madeira com 10 cadeiras; 01 sofá com 03 assentos; 02 mesas escrivaninhas; 01 mesa gabinete com computador completo; 01 ramal telefônico; 01 armário deslizante com quatro portas; 04 armários da madeira de 02 portas contendo acervo bibliográfico do projeto "Sala Verde"; 01 armário com 04 gavetas tipo arquivo; 02 armários de 02 portas para pertences pessoais; 02 estantes de aço com 05 divisões; 01 estante de aço com 06 divisões para exposição de livros e revistas; 02 murais, sendo um medindo 3X1 metros e o outro medindo 1X0,80 cm; 02 cabines para leitura individual e uso de computador. Esses equipamentos são justificados considerando-se as demandas no âmbito maior do LEPG, quanto à graduação e pós-graduação.

Coordenadora: Dra. Kênia Gonçalves Costa

O campus de Araguaína dispõe ainda de gabinetes individuais para professores, espaço utilizados para atendimentos de alunos da graduação e pós-graduação dos professores. A biblioteca Severino Cavalcanti da Silva dispõe de um acervo de 1.593 livros de geografia em temáticas regionais, rurais, urbanas e ambientais atendendo a demanda bibliográfica proposta para este curso de pós-graduação.

INTERDISCIPLINARIDADE

A Geografia tem caráter interdisciplinar por sua própria natureza. Neste sentido, a intenção do projeto ao distribuir as disciplinas por módulos com temáticas aproximadas, vem objetivar a integração entre os conhecimentos múltiplos.

Pensando desta forma, planejou-se a estruturação dos módulos e das disciplinas, visando a percepção do aluno quanto à interdisciplinaridade, bem como facilitar os trabalhos a campo das disciplinas para o bom andamento do curso e, em última instância, a

apresentação de propostas de pesquisa nas linhas do desenvolvimento regional e urbano; planejamento ambiental e ensino de geografia.

Uma forma de fazer isso é por meio dos trabalhos de campo que se realizará ao longo do curso. Os professores de temáticas diferentes deverão fazer trabalhos de campo em conjunto possibilitando uma diversificação na aprendizagem.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Entre os possíveis roteiros que podem ser elencados nas diversas disciplinas, listam-se os seguintes: bairros, obras de infraestruturas urbanas, distritos industriais, secretarias de planejamento e outros órgãos estatais, associações e cooperativas, segmentos do comércio, serviços, *workshops*, eventos científicos e agropecuários, grandes obras como construções de hidrelétricas, ferrovias, rodovias, assentamentos rurais, propriedades rurais, distritos de populações urbano/rurais, sítios arqueológicos, áreas com potencial turístico, áreas de preservação ambiental, escolas, faculdades e outros.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

QUADRO DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO:

Quantidade por item	Especificação
04	Salas de aulas com carteiras, quadro branco, apagador, ar condicionado e iluminação
01	Armário de aço vertical com 4 gavetas para pastas suspensas
01	Computador e impressora a Laser
01	Som
01	GPS
01	Aparelho Audiovisual Data Show

QUADRO DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA:

A biblioteca da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Araguaína, denominada Professor Severino Francisco de Oliveira está interligada ao Sistema de Bibliotecas (SISBIB/UFT), que tem o núcleo sede na cidade de Palmas. Todo o acervo é

possível de ser consultado por terminais locais e via portal da UFT na internet, inclusive para serviços como consultas ao acervo, agendamento e renovação.

Todo o movimento dos livros é gerenciado via SIE, que emite relatórios estatísticos das operações e oferece uma visão global das transações efetuadas pelos usuários e pelos atendentes em cada operação em que se utilizou o sistema. Na biblioteca há 42.864 exemplares distribuídos em 15.253 títulos, em áreas de biologia, física, química, história, letras, geografia, matemática, logística, turismo, entre outras áreas. Desse total, 89,7% são livros, 1,6% são revistas, 5,2% são multimeios e 3,5% são TCCs, Dissertações e Teses. Do total de livros do acervo, 40% são da área de Ciências Humanas e 11,5% são da área de Ciências Exatas e da Terra. Desse total, 1.902 livros, são da área de Geografia, com 147 títulos diferentes disponíveis para empréstimos e leituras na biblioteca (UFT-SISBIB, 2019). Desse total, 40% áreas de ensino; 20% de humanas; 3% metodologia; 3% cartografia; 4% Regional; 20% das áreas físicas.

A biblioteca funciona em um prédio de dois andares com área de 2.763m² com salas de estudos em grupo e 14 gabinetes individuais, administrativo e roll de entrada para eventos e exposição. A rede wi-fi da universidade possibilita pesquisas online tanto do acervo da própria biblioteca, como de outros portais de pesquisas, caso dos portais de periódicos, livros e teses da CAPES, Domínio Público, Portal de periódicos da UFT e Scielo, todos com link disponibilizado na página do SISBIB/UFT.

Quanto à política de aquisição dos acervos, esta é ligada às atualizações dos projetos pedagógicos de curso — PPC, da graduação e pós-graduação. As demandas são enviadas para a biblioteca, que faz a aquisição do material anualmente. Os critérios são: Autoridade: verificar junto aos professores a reputação do autor das obras, sua credibilidade; Atualidade: pertinência do assunto ao momento atual (Observar que as Obras Clássicas não se limitam a sua data de publicação, elas possuem conhecimentos que ainda não estão ultrapassados); Cobertura: observar a temática do acervo da Biblioteca. A expansão do acervo obedece à indicação da coordenação de cada curso, em que cada professor solicita as obras que atendem a sua disciplina (BIBLIOTECA, junho de 2019). A maioria das bibliografias apresentadas nos ementários das disciplinas está disponível na biblioteca ou são livros que já foram solicitados para compra. Há que se frisar, também, que há um número considerável de bibliografias que estão disponibilizadas nos portais já citados e que podem ser acessados e lidos de forma gratuita. No portal da revista também é disponibilizado o manual de normatização dos trabalhos acadêmicos. O curso também

possui a "Sala Verde", que é uma biblioteca de uso mais restrito e com um acervo de 200 de livros de geografia, revistas, relatórios técnicos e material pedagógico. São espaços dentro da universidade muito utilizados pelos alunos para leitura e consulta aos materiais disponibilizados.

O "Projeto Sala Verde", do Ministério do Meio Ambiente, está implantado no Curso de Geografia desde 2008, visando disponibilizar espaços interativos de informação e formação que promovam a sustentabilidade de ações socioambientais, cumprindo o papel de articulador e integrador dos diferentes segmentos da sociedade em geral, facilitando, dessa forma, o fluxo de informações e experiências em práticas educacionais ambientais. Frisamos que temos um importante acervo bibliográfico e com tendência de ser aumentado com novas aquisições realizadas. O LabgSol possui um acervo para consulta interna de 200 livros de geografia e 70 revistas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Das inscrições:

a). Seleção para preenchimento de 45 vagas. As inscrições serão realizadas exclusivamente online por link disponibilizado pela UFT.

Documentação para inscrição

a) Formulário padrão de inscrição (Online), devidamente preenchido e encaminhado. O formulário de inscrição estará disponível na internet, no endereço eletrônico http://www.uft.edu.br/cursos/pos, no período compreendido entre as 8 horas do dia 25 de janeiro às 18 horas do dia 02 de março de 2021, observado o horário de Brasília-DF.

Das disposições gerais sobre a inscrição preliminar

- a) É vedada a inscrição extemporânea.
- b) Não serão aceitas inscrições via *e-mail*.
- c) As informações prestadas na Ficha de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Coordenação do Curso pretendido do direito de excluir do processo de seleção aquele que não preencher o formulário de forma completa, correta e legível ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.

- d) Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste edital.
- e) A PROPESQ não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- f) Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições com informações incompleta.
- h) A homologação das inscrições será publicada no o dia 03 de março de 2021. através da internet (https://ww2.uft.edu.br/index.php/araguaina/cursos-araguaina).

PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção será composta por uma comissão aprovado em colegiado do curso que designará três professores, anualmente, respeitando o revezamento dos membros que a comporão, para a banca de avaliação dos currículos e execução dos demais procedimentos de seleção. Esta comissão será responsável pela homologação das inscrições dos candidatos, com poderes para indeferir inscrições que estejam em desacordo com os requisitos apresentados no edital de seleção.

O processo de seleção pública para o Curso de Especialização será realizado de acordo com as etapas abaixo descritas. Estas etapas serão sucessivas e de caráter eliminatório e/ou classificatório, em cada etapa:

- a) Ter declaração ou diploma de curso de nível superior (eliminatório);
- b) Análise e avaliação do currículo *lattes*, de caráter classificatório, de acordo com tabela a ser divulgada em edital;

Após o processo de seleção, a comissão de seleção consolidará as notas médias finais dos candidatos e elaborará parecer conclusivo com listagem dos classificados conforme o número de vagas fixadas pelo Colegiado - 45 vagas. Esta listagem constará do nome dos candidatos classificados e suas respectivas notas, apresentadas em ordem decrescente.

A divulgação da nominata dos candidatos selecionados será realizada pelo Coordenador. O candidato poderá interpor recurso ao Colegiado do Curso, via coordenação, no prazo de dois dias úteis corridos, contados a partir da divulgação dos resultados. O Colegiado do Curso tem um prazo de três dias úteis corridos, a contar da data de protocolo do processo, para decidir sobre os recursos interpostos.

O aluno poderá fazer aproveitamento de disciplina cursada em nível de pósgraduação lato sensu em conformidade ao Art. 54 (Resolução 10/2018). Este deverá entregar uma cópia da declaração das disciplinas cursadas com as ementas para análise de compatibilidade na coordenação que será feita com parecer do professor da respectiva disciplina pleiteada. A análise será realizada com a devida matrícula no curso de pósgraduação e solicitação junto a coordenação. As mensalidades serão proporcionais as disciplinas que serão cursadas.

A solicitação de matrícula é de responsabilidade do aluno e deverá ser realizada nos prazos estabelecidos pelo edital do curso.

A matricula efetivar-se-á mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- a) cópia do RG, CPF (autenticadas), Certificado de Reservista (sexo masculino),
 Título Eleitoral e comprovante de votação da última eleição (fotocopia simples).
- b) Cópia autenticada da Certidão de Casamento em caso de alteração de sobrenome do que consta no diploma.
- c) Em caso de mudança de nome social apresentar os documentos que comprove.
- d) Cópia autenticada de diploma ou equivalente de Graduação em curso superior devidamente reconhecido pelo MEC. Em caso de aluno que concluíram o curso mais ainda não tenha o diploma, deverá apresentar uma declaração constando a data da colação de grau e se comprometer em entregar uma cópia autenticada do diploma em até 6 meses da data da matrícula.
- e) Cópia do histórico escolar universitário.
- f) Duas fotos 3x4.
- g) Pagamento da primeira mensalidade

ORGANIZAÇÃO DO CURSO

As disciplinas do núcleo comum serão ministradas para todos os alunos da pósgraduação de forma semipresencial no Campus de Araguaína e na plataforma Moodle. As disciplinas especificas serão ministradas para grupos de até 15 alunos que optarem em aperfeiçoamento nas áreas: Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia.

a) O aluno deverá cursar as disciplinas do núcleo comum para poder cursar as disciplinas no núcleo específico.

 b) Um aluno só poderá cursar as disciplinas especificas de sua área escolhida no ato da matricula, a saber: Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia.

É facultado ao aluno mudar de área ao concluir as disciplinas do núcleo comum. A formação de turma para os núcleos específicos será feita somente depois de encerramento das disciplinas do tronco comum, obedecendo o número de 15 alunos para formar uma turma ou em caso de número inferior a 30 alunos no total da pós-graduação, poderá abrir uma turma com até 10 alunos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação:

a) Dos alunos

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina
- > Seu desempenho acadêmico em cada disciplina
- Cumprimento de todos os créditos

b) Das disciplinas e do curso

Ao término do módulo os discentes avaliarão o desempenho do módulo e do docente por meio de formulário especifico. Ao finalizar os créditos, o aluno manterá o vínculo com a Instituição mediante a matrícula em Trabalho de Conclusão de Curso - Monografia e terá validade até a data de conclusão, ou expiração do prazo de conclusão do curso estipulado na Resolução 10/2018. O aluno que não concluir o curso no prazo máximo estabelecido será desligado do Curso de Pós-Graduação em Geografia da UFT e receberá uma declaração das disciplinas concluídas.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária prevista por disciplina ou atividade. O aproveitamento em cada disciplina será avaliado pelo professor responsável em razão do desempenho relativo do aluno em provas, seminários, trabalhos individuais ou coletivos, e outros, sendo atribuído

um dos seguintes conceitos representado por letra, obedecida a seguinte equivalência de rendimento, conforme tabela abaixo:

NOTAS-CONCEITO	SÍMBOLOS	RENDIMENTO PERCENTUAL
Excelente	A	9,0-10 Ótimo
Bom	В	8,0-8,9 Bom
Regular	С	7,0-7,9 Regular
Reprovado	R	Abaixo de 6,9 Insuficiente
Trancamento de matrícula	K	
Satisfatório	S	
Não satisfatório	N	

Às disciplinas que não forem computados os conceitos acima, serão atribuídas as seguintes menções/situações:

- I AP (Aprovado);
- II − NA (Não-Aprovado);
- III RF Reprovado por Frequência (com peso zero); e
- IV SI Situação Incompleta.

A situação SI significa trabalho incompleto e será atribuída somente quando não houver possibilidade de registro, o que será comprovado por uma das seguintes situações:

- I Tratamento de saúde:
- II Licença gestante;
- III Suspensão de registro por irregularidade administrativa; e
- IV Casos omissos, que serão decididos em comum acordo entre o Colegiado e a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

O aluno que obtiver nota/conceito igual ou superior a sete - C em qualquer disciplina será aprovado. Será desligado do curso o aluno que for reprovado em todas as etapas de avaliação realizada pelo professor da disciplina (obter nota igual ou inferior a "6,9", NA ou RF) e cancelamento de pagamentos junto a FAPTO.

TRABALHO DE MONOGRAFIA

A monografia deve constituir-se em um trabalho próprio, inédito, redigido em língua portuguesa, encerrando uma contribuição relevante para a área do conhecimento. A estrutura e apresentação da monografia deve respeitar o manual de elaboração de trabalhos

acadêmicos da UFT e ter mínimo de 4.500 palavras e máximo de até 7.000 palavras com as referências.

A monografia consiste num trabalho de pesquisa e individual sobre uma temática na área de formação que envolva a Geografia e a área de concentração escolhida para a realização do curso. As temáticas para as orientações são correspondentes, preferencialmente, às linhas de pesquisa dentro da área que o aluno escolher (Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia).

A monografia constituir-se-á num texto dissertativo, resultado do projeto de pesquisa e que terá, como exigência, o mínimo de quinze laudas, formatado de acordo com as normalizações da ABNT, vigentes no momento de elaboração deste e do Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos Científicos/Biblioteca da UFT (https://docs.uft.edu.br/share/s/tWtsvJD7TweKkuaA1ENIIA), contendo seus elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Todos(as) os(as) professores(as) que ministrarem aulas na Pós-graduação devem aceitar a tarefa de orientar alunos(as) regularmente matriculados(as). As orientações de Trabalhos de Conclusão do Curso não terá nenhum tipo de remuneração para os professores.

Ao orientador cabe estabelecer com o(a) orientando(a), o plano de estudos, o respectivo cronograma, de acordo com os prazos do curso, além dos locais e horários de atendimento. Decidir conjuntamente com seu/sua orientando(a), a composição da banca examinadora do TCC. Assinar em conjunto com os(as) demais membros da banca examinadora, a ata final da sessão de defesa.

Ao orientando (a) cabe definir formalmente seu/sua professor(a) orientador(a) e informar ao coordenador de Monografia. Cumprir o calendário divulgado do curso. O professor coordenador de Monografia não terá remuneração.

Ao orientando (a) cabe entregar a versão final da Monografia, em duas vias, sendo uma destinada ao(a) orientador(a) e outra para o (a) membro convidado(a) para a banca examinadora; Comparecer à defesa, de posse de uma via da versão final de seu TCC; Encaminhar, com a maior brevidade possível, as cópias da Monografia para o(a) membro da banca examinadora e seu/sua orientador(a), com pelo menos dez dias de antecedência da defesa pública; Reelaborar a versão final de acordo com o presente regulamento, e às normas da ABNT vigentes no momento de sua realização, levando-se em consideração o

Manual para Elaboração e Normalização de Trabalho Científico/Biblioteca, além das sugestões da banca examinadora;

A monografia é defendida pelo(a) discente, perante banca examinadora composta pelo(a) professor(a) orientador(a), que a preside, acompanhado (a) de um(a) componente com qualificação adequada para o julgamento do trabalho.

A banca é soberana para tomar qualquer decisão e dirimir qualquer conflito existente durante a realização da mesma.

As sessões de defesa das Monografias são públicas.

Na defesa, o(a) aluno(a) disporá de 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho, e cada componente da banca examinadora terá 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o(a) acadêmico(a) de igual tempo para responder a cada um(a) dos(as) examinadores(as).

A atribuição de notas dar-se-á após o encerramento da etapa de argüição, obedecendo o sistema de notas individuais por examinador(a), levando-se em consideração o texto escrito, o parecer do(a) orientador(a), a sua exposição oral e a defesa na arguição pela banca examinadora. A nota do(a) acadêmico(a) é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos(a) componentes da banca examinadora.

Será considerado aprovado, o(a) acadêmico(a) que obtiver a média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), proferida pelos(as) componentes da banca examinadora. Na ata de defesa deverá constar: Aprovado ou Não Aprovado.

O aluno reprovado poderá ter, a critério da comissão examinadora, até três meses para submeter-se à nova defesa, devendo o aluno manter o vínculo mediante matrícula em TCC. Os alunos que não foram aprovados em TCC e que, por decisão da comissão examinadora tiveram prazo para readequar seu trabalho as exigências e submeter-se a novo exame (obedecendo o trâmite ditado por este Regulamento) e mesmo assim obtiverem reprovação, serão desligados do Curso.

DA AUTO-AVALIAÇÃO

A auto-avaliação será realizada ao final de cada módulo (comum e especifico) por meio de formulário que será distribuído para os alunos preservando o anonimato do aluno no formulário.

DA DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

A Coordenação do Curso, após a previa definição do montante dos recursos financeiros advindos das mensalidades, apresentará para apreciação do Colegiado do curso de Geografia a proposta de distribuição e aplicação dos referidos recursos.

- Pagamento de diárias para motoristas em trabalho de campo das disciplinas.
- Aquisição de combustível para trabalho de campo das disciplinas.
- Custeio de despesas com publicação de livro do curso.
- Aquisição de equipamento para laboratório de interesse do curso.

Tabela - Recursos e despesas previstas:

Descrição	Origem	Valor Unitário	Valor Total
Receita	Mensalidades	12 x 60,00	720,00
Total para 45 alund	32.400,00		
Inadimplência (15%	4.860,00		
Valor final	R\$ 27.540,00		

Descrição	Origem	Valor Unitário	Valor Total
Despesas	Diárias	20 x 177,00	3.540,00
Despesas	Material de		5.000,00
	consumo		
Despesas	Material	3 x 1.000,00	3.000,00
	permanente - ebook		
Despesas	Material		17.240,00
	permanente –		
	aparelhos		
Despesas	Financeiro - Fapto	5%	1.620,00
Despesas	Recolhimento de		2.000
	imposto		
Total	,	1	32.400,00

ANEXOS

ANEXO 1: FICHA DE INSCRIÇÃO

UFT/PROPESQ	FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO</i> <i>SENSU</i>			
PREENCHIMENTO	OBRIGATÓRIO (cand	lida	ito)	
Nome do Candidato: (não abreviar)				
ENDEREÇO RESIDE Rua/Av.:	NCIAL			
Bairro:				
Cidade:	U	F.:		
CEP.:				
Email:				
ENDEREÇO PROFIS: Rua/Av.:	SIONAL			
Bairro:				
Cidade:	U	F.:		
CEP				
DOCUMENTO DE ID	ENTIDADE:			ÓRGÃO EXPEDIDOR:
DATA DE NASCIMEN	NTO:			LOCAL:
CURSO PRETENDID	O:			
CANDIDATO () Graduado (()	Especialist	a () Mestre
CURSO ONDE SE INSCRI	TO NÃO SELECIONADO D EVEU, NO PRAZO MÁXIMO SOB PENA DE DESCARTE D) DE	E 30 (TRINT/	AR SEUS DOCUMENTOS JUNTO A COORDENAÇÃO DO A) DIAS APÓS A INSCRIÇÃO, MEDIANTE APRESENTAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO LAZ	NTE DAS CONDIÇÕES TO SENSU E SUA BASE RMAÇÕES PRESTADAS.	DO Li	PRESENTI EGAL. DEC	E PROCESSO DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE LARO TAMBÉM, SOB AS PENAS DA LEI, SEREM
DATA DA INSCRI	ÇÃO://			ASSINATURA DO CANDIDATO:
		RE	SERVADO	<u>WUFT</u>
ASSINATURA DO SE	ERVIDOR:		MATRÍO	CULA:
DATA://				IS:

ANEXO 2: DECLARAÇÃO DO CAMPUS DE ARAGUAÍNA



DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e a quem possa interessar que o campus de Araguaína disponibiliza de espaço físico para atender a demanda do curso de Pósgraduação *lato sensu* em Geografia.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Araguaína, 30 de junho de 2020.

José Manoel Sanches da Cruz Ribeiro Diretor do Câmpus de Araguaína Portaria da Reitoria n 1.377/26/07/2016 Matrícula SIAPE: 2455661

Direção do Campus de Araguaína/UFT

Rua Paraguaí, s/nº | 77824-838 | Araguaína/TO (63) 3416 5601 | www.uft.edu.br | diraraguaina@uft.edu.br

ANEXO 3: EQUIPAMENTO DE INTERESSE DO CURSO



Navegador GPS Garmin eTrex 32x - 8Gb Bússola Altímetro Barômetro

(Cód.1171642729)

Explore com confiança com o GPS portátil confiávelTela colorida de 2,2 ", legível pela luz do sol, com 240 x 320 pixels para melhor legibilidadeMapas pré-carregados com o TopoActive com estradas e trilhas roteáveis ??para ciclismo e...

mais informações

conheça nossa política de troca



Scanner epson perfection v19 mesa

(Cód.37510644)

DescriçãoMarca: EpsonModelo: V19 (B11B231201)Digitalização com Qualidade ProfissionalO scanner compacto Epson Perfection V19 oferece digitalização e compartilhamento intuitivos. Ao digitalizar fotos ou documentos, o V19 garante reso...

mais informações

conheça nossa política de troca

Código: NV1041

Ref. Interna: 066976

☑Descrição:

Estação meteorológica profissional sem fio com memória e com conexão USB-PC NOVOTEST 1041

Descrição do Produto

Temp. Do armazenamento de dados Centro meteorológico sem fio da velocidade do vento da umidade com USB 1041

Características:

Energia Solar

Display de temperatura interior e exterior em C / F (selecionável).

Displays internos e externos de umidade relativa.
Leitura de pressão barométrica em inHg ou hPa ou
mmHg, absoluto ou relativo (selecionável pelo usuário)
Exibição detalhada dos dados de precipitação em 1
hora, 24 horas, uma semana, um mês e total desde a
última reinicialização. (Selecionável pelo usuário em
mm ou polegadas)

Velocidade do vento em mph, km/h, m/s, nós, Bft ou raiada.

Visor de direção do vento (N.S.W.E.NE.SE.SW.NW) com bússola de LCD

